

BK BRASIL

RESULTADOS DO 2T19



POPeYes

ABERTURA LÍQUIDA DE 100 RESTAURANTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES E CRESCIMENTO DE VENDAS COMPARÁVEIS DE 10,9% IMPULSIONAM CRESCIMENTO DE EBITDA AJUSTADO DE 31,1% NO 2T19

Barueri, 08 de agosto de 2019 – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3:BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation e Popeyes Louisiana Kitchen para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019. As informações trimestrais consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram auditados pelos auditores independentes.

Divulgação de Resultados 2T19

Teleconferência e Webcast

09 de agosto de 2019

Em português com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (BRT);
10h00 (US ET)

Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3193-1070 ou
+55 11 2820-4070

De outros Países:

+1 646 828-8246 ou
+1 800 492-3904
(Toll Free)

Código: BK Brasil

Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra
+55 11 2397-0368

Carolina Martins
+55 11 2397-0369

Tamires Parini
+55 11 2397-0369

DESTAQUES

Desempenho 2T19x2T18:

- **Receita operacional líquida** de R\$676 milhões no 2T19, representando um crescimento de 25,9% em relação ao 2T18;
- **Abertura total de 16 unidades** durante o 2T19, sendo 10 restaurantes BURGER KING® e 6 restaurantes POPEYES®, levando a uma abertura líquida total de 100 unidades nos últimos 12 meses;
- **Total de 800 restaurantes da marca BURGER KING®** ao final do 2T19;
- **Total de 17 restaurantes da marca POPEYES®** ao final do 2T19;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** de 10,9% no 2T19;
- **EBITDA ajustado¹** de R\$95 milhões no 2T19. Excluindo os efeitos da nova norma contábil (IFRS 16), o EBITDA Ajustado teria sido de R\$65 milhões, apresentando um aumento de 31,1% em comparação ao 2T18;
- **Margem EBITDA ajustada** de 14,1%. Excluindo o efeito do IFRS 16, a margem teria sido de 9,6%, representando um crescimento de 40 bps em relação ao 2T18;
- **Prejuízo líquido** de R\$0,6 milhão no 2T19. Excluindo os efeitos do IFRS 16, o lucro líquido teria totalizado R\$6 milhões;
- **Campanha de marketing “Anúncio Grelhado” foi a campanha brasileira mais premiada no Festival de Criatividade de Cannes com 9 Leões.**

Desempenho 1S19x1S18:

- **Receita operacional líquida** de R\$1.341 milhões no 1S19, representando um crescimento de 31,6% em relação ao 1S18;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** de 8,4% no 1S19;
- **EBITDA ajustado¹** de R\$179 milhões no 1S19. Excluindo os efeitos da nova norma contábil (IFRS 16), o EBITDA Ajustado teria sido de R\$115 milhões, apresentando um aumento de 33,5% em comparação ao 1S18;
- **Margem EBITDA ajustada** de 13,4% no 1S19. Excluindo o efeito do IFRS 16, a margem teria sido de 8,5% no 1S19;
- **Lucro líquido** de R\$2 milhões no 1S19. Excluindo os efeitos do IFRS 16, o lucro líquido teria totalizado R\$13 milhões.

DESTAQUES FINANCEIROS - R\$ MILHÕES (CONSOLIDADO)	2T19	2T18	VAR.	1S19	1S18	VAR.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	675,9	536,9	25,9%	1.341,2	1.019,4	31,6%
EBITDA AJUSTADO ⁽¹⁾	95,1	49,5	92,2%	179,2	85,9	108,7%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14,1%	9,2%	490bps	13,4%	8,4%	500bps
EBITDA AJUSTADO ⁽¹⁾ EX-EFEITOS DO IFRS 16	64,9	49,5	31,1%	114,7	85,9	33,5%
% DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9,6%	9,2%	40bps	8,5%	8,4%	10bps
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(0,6)	8,6	-	1,8	17,4	-89,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO EX-EFEITOS DO IFRS 16	6,1	8,6	-29,3%	12,8	17,4	-26,2%
DÍVIDA BRUTA	150,2	427,2	-64,8%	150,2	427,2	-64,8%
DÍVIDA LÍQUIDA (CAIXA LÍQUIDO)	(114,0)	(222,7)	-48,8%	(114,0)	(222,7)	-48,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.764,9	1.632,3	8,1%	1.764,9	1.632,3	8,1%

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T19	2T18	VAR. ⁽²⁾	1S19	1S18	VAR. ⁽²⁾
# TOTAL DE RESTAURANTES	817	717	100	817	717	100
RESTAURANTES PRÓPRIOS						
# RESTAURANTES PRÓPRIOS INÍCIO DO PERÍODO	642	528	114	639	526	113
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES BURGER KING®	6	8	(2)	10	13	(3)
FECHAMENTOS RESTAURANTES BURGER KING®	(2)	(4)	2	(6)	(5)	(1)
AQUISIÇÕES / REPASSES ⁽³⁾ DE RESTAURANTES BURGER KING®	-	51	(51)	-	49	(49)
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES POPEYES®	6	-	6	9	-	9
# RESTAURANTES PRÓPRIOS FIM DO PERÍODO	652	583	69	652	583	69
RESTAURANTES FRANQUEADOS						
# RESTAURANTES FRANQUEADOS INÍCIO DO PERÍODO	161	181	(20)	162	171	(9)
ABERTURAS NOVOS RESTAURANTES BURGER KING®	4	4	-	5	12	(7)
FECHAMENTOS RESTAURANTES BURGER KING®	-	-	-	(2)	-	(2)
AQUISIÇÕES / REPASSES ⁽³⁾ DE RESTAURANTES BURGER KING®	-	(51)	51	-	(49)	49
# RESTAURANTES FRANQUEADOS FIM DO PERÍODO	165	134	31	165	134	31
VENDAS COMPARÁVEIS MESMOS RESTAURANTES (SSS)	10,9%	0,0%	1090bps	8,4%	4,8%	360bps

¹ O “EBITDA ajustado” é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

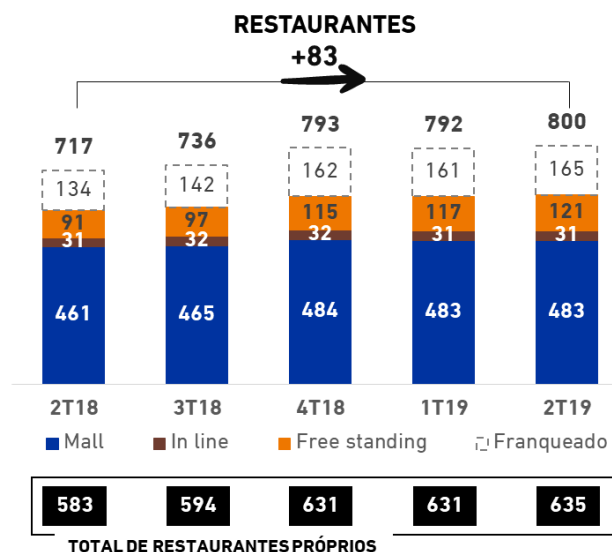
² Variação líquida.

³ Venda de restaurantes próprios para franqueados.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

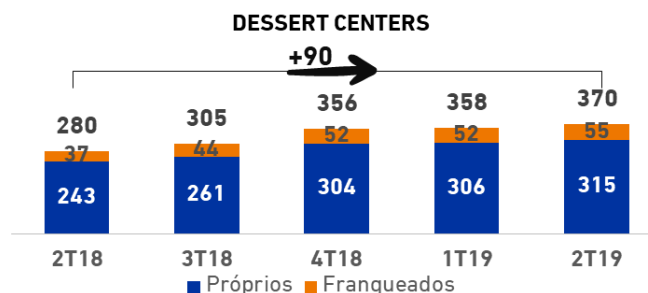
Expansão da rede de restaurantes⁴ do sistema BURGER KING®

Ao longo do 2T19, o sistema BURGER KING® abriu 10 novos restaurantes, dos quais 6 são restaurantes próprios e 4 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de fechamentos (2 restaurantes), aquisições (1 restaurante) e repasse (1 restaurante), a Companhia encerrou o trimestre com um total de 635 restaurantes próprios, um aumento de 52 restaurantes versus 2T18. Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 2T19 com 165 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o segundo trimestre com um total de 800 restaurantes em operação no país, o que representa um crescimento líquido de 83 restaurantes nos últimos 12 meses.



Expansão da rede de *desserts centers* BURGER KING®

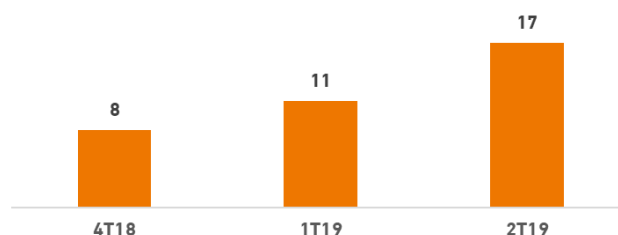
Adicionalmente aos 800 restaurantes, o sistema BURGER KING® finalizou o 2T19 com 370 *dessert centers*, totalizando um crescimento de 90 unidades quando comparado ao 2T18.



Expansão da rede de restaurantes do sistema POPEYES®

Ao longo do 2T19, o sistema POPEYES® abriu 6 novos restaurantes e encerrou o trimestre com 17 restaurantes, em linha com o plano de expansão de restaurantes da marca no país.

Com isso, encerramos o 2T19 com um total de 817 restaurantes geridos pela Companhia, dos quais 652 são restaurantes próprios das marcas BURGER KING® e POPEYES®, e 165 restaurantes de franqueados da marca BURGER KING®.



⁴ *Mall*: Shopping centers, hipermercados e terminais aero | rodoviários; *In line*: Lojas com acesso direto a via pública, que possuem salões internos com mesas e assentos; *Free standings*: Lojas de rua com presença de pista *drive-thru*.

Efeitos da adoção do IFRS 16

Em 1 janeiro de 2019, a Companhia adotou o IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil. Pela nova norma, a Companhia, como arrendatário, reconhece um ativo de direito de uso relacionado ao ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos futuros. Como o principal contrato de arrendamento da Companhia se refere ao aluguel dos restaurantes de operação própria, a parcela fixa das despesas de aluguel passa a ser reconhecida como uma amortização e uma despesa financeira, enquanto a parcela variável das despesas de aluguel continua inalterada, sendo reconhecida como despesa com ocupação.

Para melhor entendimento, ao longo deste relatório, foram incluídas informações com os efeitos da adoção da nova norma nas principais contas impactadas no 2T19 e 1S19, tanto nas tabelas como nos gráficos.

Demonstração de Resultados Consolidada (R\$ milhões)	2T19 Reportado	Efeitos IFRS16	2T19 Sem IFRS16	2T18 Reportado	Var. %	1S19 Reportado	Efeitos IFRS16	1S19 Sem IFRS16	1S18 Reportado	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	675,9	-	675,9	536,9	25,9%	1.341,2	-	1.341,2	1.019,4	31,6%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(247,8)	-	(247,8)	(205,2)	20,7%	(502,3)	-	(502,3)	(390,5)	28,6%
LUCRO BRUTO	428,1	-	428,1	331,6	29,1%	839,0	-	839,0	628,9	33,4%
TOTAL DESPESAS COM VENDAS	(379,5)	(4,6)	(384,2)	(292,7)	31,3%	(745,9)	(12,9)	(758,8)	(558,5)	35,9%
DESPESAS COM PESSOAL	(128,0)	-	(128,0)	(100,4)	27,5%	(255,8)	-	(255,8)	(190,1)	34,6%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(62,1)	-	(62,1)	(47,5)	30,7%	(123,7)	-	(123,7)	(92,8)	33,3%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(54,2)	(30,2)	(84,4)	(64,3)	31,3%	(109,6)	(64,4)	(174,0)	(128,3)	35,6%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(2,8)	-	(2,8)	(0,7)	274,9%	(4,7)	-	(4,7)	(1,6)	184,4%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(69,5)	25,6	(44,0)	(31,6)	39,1%	(135,0)	51,5	(83,5)	(59,4)	40,7%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(62,8)	-	(62,8)	(48,1)	30,7%	(117,2)	-	(117,2)	(86,3)	35,8%
TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(32,8)	0,3	(32,6)	(27,1)	20,1%	(69,7)	0,5	(69,2)	(55,7)	24,3%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(25,8)	(0,1)	(25,9)	(21,8)	18,5%	(53,5)	(0,2)	(53,7)	(45,6)	17,8%
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(4,4)	0,3	(4,1)	(2,1)	94,8%	(11,0)	0,7	(10,3)	(4,0)	159,3%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(1,8)	-	(1,8)	(1,6)	11,7%	(2,5)	-	(2,5)	(2,4)	2,4%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(0,1)	-	(0,1)	(0,5)	-69,6%	(1,4)	-	(1,4)	(1,5)	-4,7%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(0,7)	-	(0,7)	(1,1)	-41,0%	(1,3)	-	(1,3)	(2,2)	-41,1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	15,8	(4,4)	11,4	11,9	-3,7%	23,4	(12,4)	10,9	14,7	-25,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(15,0)	14,4	(0,6)	(2,5)	-74,2%	(31,5)	29,2	(2,3)	5,5	-
RESULTADO ANTES DO IRE E CSLL	0,8	10,0	10,8	9,4	14,8%	(8,1)	16,7	8,6	20,3	-57,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1,3)	(3,4)	(4,7)	(0,8)	470,3%	9,9	(5,7)	4,2	(2,9)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(0,6)	6,6	6,1	8,6	-29,3%	1,8	11,1	12,8	17,4	-26,2%

Receita operacional líquida

No 2T19, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$676 milhões, o que representa um crescimento de 25,9% em relação ao 2T18. Esse aumento está relacionado à performance dos restaurantes e *dessert centers* abertos durante os últimos 12 meses e ao crescimento de vendas comparáveis de 10,9% no período. O crescimento de vendas comparáveis reflete a evolução de vendas digitais da Companhia, como *delivery* e *mobile order-and-pay app*, e também foi beneficiado pela base de comparação fraca do 2T18, a qual foi impactada pela Copa do Mundo e Greve dos Caminhoneiros. Durante esse trimestre tivemos como destaques o lançamento Chicken Crisp no segmento *premium*, Choco Triplo no segmento sobremesas, além das campanhas Uno® e Pokémon® no segmento *kids*.

Na comparação semestral, a receita operacional líquida cresceu 31,6% versus o mesmo período do ano passado, impulsionada pelo crescimento de vendas comparáveis de 8,4% e pelo desempenho das novas lojas abertas.



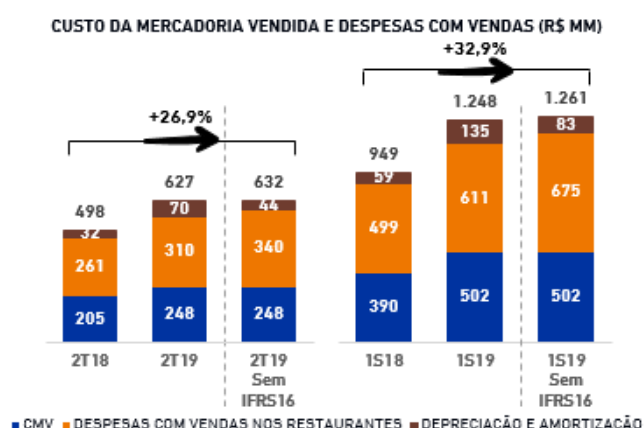
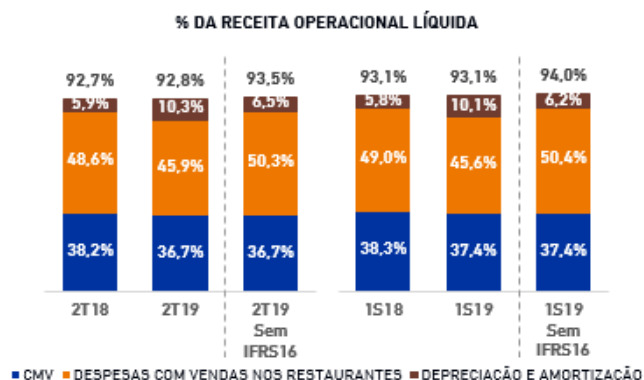
Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

As despesas totais de restaurantes, excluindo os efeitos do IFRS 16, totalizaram R\$632 milhões no 2T19 e representaram 93,5% da receita operacional líquida.

O custo da mercadoria vendida atingiu 36,7% da receita operacional líquida, refletindo os benefícios de novos canais de venda como *delivery*, a redução de perdas operacionais e benefícios de créditos tributários de períodos anteriores.

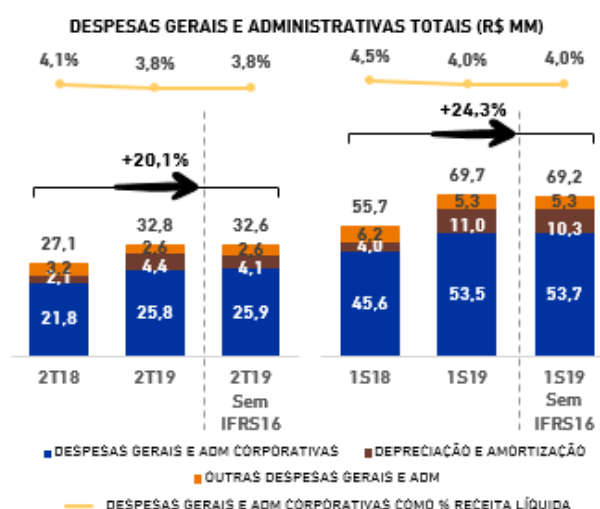
As despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 50,3% da receita operacional líquida, um aumento de 170 bps versus o 2T18 devido a maiores despesas de *utilities* e gastos com serviços de terceiros em virtude dos novos canais de vendas.

Na comparação semestral, as despesas totais de restaurantes foram de R\$1.261 milhões, representando 94,0% da receita operacional líquida, um aumento de 90 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. O custo da mercadoria vendida representou 37,4%, representando uma melhora de 90 bps em comparação ao 1S18, refletindo os efeitos do 2T19. Por último, as despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 50,4%, um aumento de 140 bps em relação ao 1S18, refletindo maiores gastos com serviços de terceiros devido aos novos canais de vendas, despesas com pessoal e maiores despesas de *utilities*.



Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas, excluindo os efeitos do IFRS 16, representaram 3,8% da receita operacional líquida no 2T19, uma melhora de 30 bps em comparação ao 2T18, refletindo o forte foco em controle de despesas da Companhia, alavancagem operacional e sinergias devido à aquisição dos restaurantes franqueados. No trimestre, as despesas gerais e administrativas corporativas atingiram R\$26 milhões. Na comparação semestral, as despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,0% da receita líquida, uma melhora de 50 bps em relação ao 1S18, refletindo os mesmos impactos citados acima. A introdução do IFRS 16 não produziu efeitos materiais nas despesas gerais e administrativas da empresa.



EBITDA Ajustado

No 2T19, o EBITDA ajustado atingiu R\$95 milhões, refletindo a adoção da nova norma contábil IFRS 16. Excluindo esse impacto, o EBITDA ajustado teria apresentado um aumento de 31,1%, passando de R\$49 milhões no 2T18 para R\$65 milhões. O crescimento do EBITDA ajustado, excluindo os efeitos do IFRS 16, se deu pelo aumento da receita operacional líquida, refletindo o crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes, pelo aumento de lucro bruto e controle de despesas gerais e administrativas corporativas, parcialmente compensado por maiores despesas com vendas. Com isso, a margem EBITDA ajustada (excluindo os efeitos do IFRS 16) melhorou 40 bps, atingindo 9,6%.

No primeiro semestre de 2019, o EBITDA ajustado, excluindo os efeitos do IFRS16, atingiu R\$115 milhões, um aumento de 33,5% comparado com o mesmo período do ano passado, refletindo o sólido crescimento de receita operacional líquida e controle de custos. Com isso, a margem EBITDA ajustada atingiu 8,5% no 1S19.

EBITDA - R\$ MILHÕES	2T19	2T18	VAR %	1S19	1S18	VAR %
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(0,6)	8,6	-	1,8	17,4	-89,7%
(+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	15,0	2,5	509,3%	31,5	(5,5)	-
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	74,0	33,7	119,3%	145,9	63,3	130,4%
(+/-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1,3	0,8	59,5%	(9,9)	2,9	-
EBITDA	89,8	45,6	96,9%	169,3	78,1	116,9%
MARGEM EBITDA	13,3%	8,5%	480bps	12,6%	7,7%	490bps
(+) OUTRAS DESPESAS*	0,1	0,4	-69,3%	1,4	1,5	-4,5%
(+) CUSTOS COM PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	0,7	1,1	-41,0%	1,3	2,2	-41,1%
(+) DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	1,8	1,6	11,7%	2,5	2,4	2,4%
(+) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	2,8	0,7	274,9%	4,7	1,6	184,4%
EBITDA AJUSTADO⁽¹⁾	95,1	49,5	92,2%	179,2	85,9	108,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	14,1%	9,2%	490bps	13,4%	8,4%	500bps
EFEITOS DA CONTABILIZAÇÃO IFRS16	(30,3)	-	-	(64,6)	-	-
EBITDA AJUSTADO EX-EFEITOS DO IFRS 16	64,9	49,5	31,1%	114,7	85,9	33,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA EX-EFEITOS DO IFRS 16	9,6%	9,2%	40bps	8,5%	8,4%	10bps

*Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

Lucro (prejuízo) líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$0,6 milhão no 2T19. Excluindo os efeitos na adoção da norma IFRS 16, o lucro teria sido de R\$6 milhões, comparado com um lucro de R\$9 milhões no 2T18, refletindo uma maior alíquota efetiva de imposto de renda devido aos efeitos da consolidação das controladas, principalmente as adquiridas em abril de 2018 e que serão incorporadas a partir do 3T19.

Na comparação semestral o lucro líquido, excluindo os efeitos do IFRS16, foi de R\$13 milhões, comparado com um lucro de R\$17 milhões no 1S18.

Endividamento total

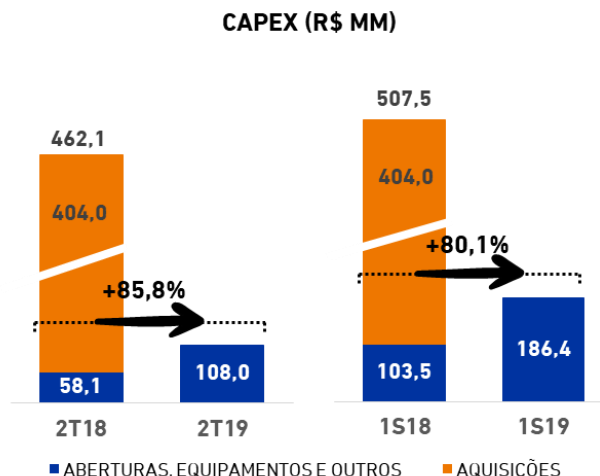
Em junho de 2019, o endividamento bruto da Companhia foi de R\$150 milhões, uma redução de 64,8% quando comparado aos R\$427 milhões em junho de 2018. O caixa total disponível era de R\$264 milhões no final do 2T19, uma redução de 59,3% na comparação com o 2T18, principalmente devido ao uso de parte dos recursos para expansão orgânica da Companhia e amortização de dívidas, em linha com o calendário de amortizações das dívidas existentes. Consequentemente, em junho de 2019 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$114 milhões, comparado a um caixa líquido de R\$223 milhões no mesmo período de 2018.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - R\$ MILHÕES	JUN/19	JUN/18	VAR %
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	150,2	427,2	-64,8%
CIRCULANTE	43,9	284,3	-84,6%
NÃO CIRCULANTE	106,4	142,9	-25,5%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	264,2	649,8	-59,3%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES (CIRCULANTE)	252,5	636,8	-60,4%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (NÃO CIRCULANTE)	11,8	13,0	-9,3%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(114,0)	(222,7)	-48,8%
EBITDA AJUSTADO* (12M)	316,7	219,3	44,4%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / EBITDA AJUSTADO TOTAL (12M)	(0,4x)	(1,0x)	0,7x

*Considera o EBITDA Ajustado ex-efeitos do IFRS16 no 1T19 e 2T19

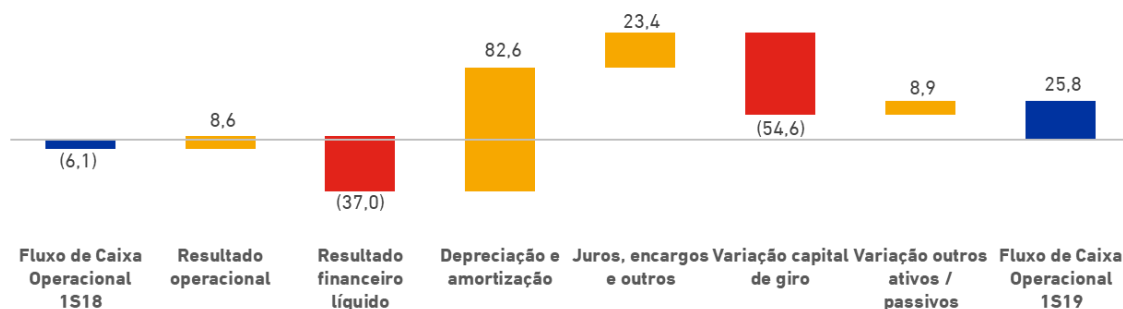
Investimentos (CAPEX)

Durante o 2T19, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos atingiram R\$108 milhões, apresentando um crescimento orgânico de 85,8% quando comparado ao 2T18. Esse aumento foi principalmente devido à abertura de restaurantes das marcas BURGER KING® e POPEYES® no 2T19, construção dos restaurantes que serão inaugurados ao longo dos próximos trimestres, aberturas de *dessert centers*, além de reinvestimento em lojas e remodelagem de restaurantes. Para o semestre, excluindo o investimento na aquisição de franqueados no 2T18, o CAPEX cresceu 80,1% comparado com o 1S18 e atingiu R\$186 milhões.



Fluxo de caixa operacional

No primeiro semestre de 2019 a geração de caixa operacional da Companhia foi de R\$26 milhões, representando um aumento de R\$32 milhões quando comparado com um consumo de caixa de R\$6 milhões no mesmo período de 2018. Esse aumento de geração de caixa operacional refletiu maiores resultados operacionais e impacto da adoção do IFRS 16, a qual foi parcialmente compensada por maiores demandas de capital de giro principalmente no primeiro trimestre de 2019 devido ao aumento de pagamentos antecipados e redução do saldo de fornecedores a pagar.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Aumento de capital

Em reunião realizada em 1º de julho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado e sem alteração do Estatuto Social da Companhia, em decorrência do exercício de (i) 81.982 opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações; e (ii) 642.395 opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Terceiro Plano de Opção de Compra de Ações.

Em decorrência dessa deliberação, o capital social da Companhia passou de R\$ 943,3 milhões dividido em 227.381.070 ações, para R\$ 950,8 milhões, dividido em 228.105.447 ações.

INCORPORAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de junho de 2019, foram aprovadas as incorporações das empresas King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2T19 (R\$ MILHÕES)

	2T19	2T18	VAR %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	675,9	536,9	25,9%
RECEITA BRUTA DE VENDAS	723,4	578,7	25,0%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS	(51,8)	(45,0)	15,1%
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4,7	3,5	36,5%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(0,5)	(0,4)	40,1%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(247,8)	(205,2)	20,7%
LUCRO BRUTO	428,1	331,6	29,1%
TOTAL DESPESAS COM VENDAS	(379,5)	(292,7)	29,7%
DESPESAS COM PESSOAL	(128,0)	(100,4)	27,5%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(62,1)	(47,5)	30,7%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(54,2)	(64,3)	-15,6%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(2,8)	(0,7)	274,9%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(69,5)	(31,6)	119,9%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(62,8)	(48,1)	30,7%
TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(32,8)	(27,1)	21,1%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(25,8)	(21,8)	18,1%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(4,4)	(2,1)	110,7%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(1,8)	(1,6)	11,7%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(0,1)	(0,5)	-69,6%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(0,7)	(1,1)	-41,0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	15,8	11,9	33,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(15,0)	(2,5)	509,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	(20,9)	(13,2)	59,0%
RECEITAS FINANCEIRAS	5,9	10,7	-44,8%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	0,8	9,4	-91,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1,3)	(0,8)	59,5%
IMPOSTOS CORRENTES	-	(0,1)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS	(1,3)	(0,8)	72,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(0,6)	8,6	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1S19 (R\$ MILHÕES)

	1S19	1S18	VAR %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.341,2	1.019,4	31,6%
RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.436,3	1.102,0	30,3%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS	(103,6)	(88,7)	16,8%
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	9,5	6,8	40,3%
DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	(1,0)	(0,7)	41,0%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(502,3)	(390,5)	28,6%
LUCRO BRUTO	839,0	628,9	33,4%
TOTAL DESPESAS COM VENDAS	(745,9)	(558,5)	33,6%
DESPESAS COM PESSOAL	(255,8)	(190,1)	34,6%
ROYALTIES E FUNDO DE MARKETING	(123,7)	(92,8)	33,3%
DESPESAS COM OCUPAÇÃO E UTILITIES	(109,6)	(128,3)	-14,6%
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(4,7)	(1,6)	184,4%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(135,0)	(59,4)	127,4%
OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	(117,2)	(86,3)	35,8%
TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(69,7)	(55,7)	25,2%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(53,5)	(45,6)	17,5%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(11,0)	(4,0)	176,1%
DESPESAS COM AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO	(2,5)	(2,4)	2,4%
RESULTADO LÍQUIDO NA BAIXA DE IMOBILIZADO E IMPAIRMENT	(1,4)	(1,5)	-4,7%
CUSTO COM PLANO DE AÇÕES	(1,3)	(2,2)	-41,1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	23,4	14,7	58,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(31,5)	5,5	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(43,9)	(24,7)	77,5%
RECEITAS FINANCEIRAS	12,5	30,3	-58,8%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(8,1)	20,3	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9,9	(2,9)	-
IMPOSTOS CORRENTES	-	(1,5)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS	9,9	(1,4)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1,8	17,4	-89,7%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 1S19 (R\$ MILHÕES)

	30/06/2019	31/12/2018
ATIVO	2.898,3	2.525,6
ATIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	145,5	175,0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	106,9	415,6
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO	80,2	59,6
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	0,1
ESTOQUES	81,9	81,3
IMPOSTOS A RECUPERAR	39,4	40,4
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	47,6	26,6
PARTES RELACIONADAS	4,4	-
DEMAIS CONTAS A RECEBER	12,0	21,1
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	517,9	819,7
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11,8	12,4
IMPOSTOS A RECUPERAR	42,3	15,6
DEPÓSITOS JUDICIAIS	31,5	30,9
DEMAIS CONTAS A RECEBER	4,5	4,6
IMOBILIZADO	1.009,4	928,2
INTANGÍVEL	1.281,0	714,3
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.380,4	1.705,9
TOTAL DO ATIVO	2.898,3	2.525,6
PASSIVO	1.133,4	808,7
PASSIVO CIRCULANTE		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43,9	161,6
FORNECEDORES	193,4	241,2
PASSIVOS DE ARRENDAMENTO	79,6	-
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	93,7	95,2
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	10,4	18,0
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	13,6	33,8
RESULTADO DIFERIDO, LÍQUIDO	9,1	9,1
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	26,7
DEMAIS CONTAS A PAGAR	7,9	14,1
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	451,5	599,7
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	106,4	117,5
PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	12,8	10,7
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	23,1	21,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	2,6	12,5
PASSIVOS DE ARRENDAMENTO	497,2	-
RESULTADO DIFERIDO, LÍQUIDO	22,3	26,4
DEMAIS CONTAS A PAGAR	17,5	20,1
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	681,9	209,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL	943,3	898,2
RESERVA DE LUCROS	97,6	97,6
RESERVAS DE CAPITAL E PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	722,4	721,1
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(0,3)	(0,0)
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	1,8	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.764,9	1.717,0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.898,3	2.525,6

Os números do 1S19 estão apresentados de acordo com a adoção da nova norma contábil IFRS 16

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 1S19 (R\$ MILHÕES)

	1S19	1S18
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	25,8	(6,1)
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES	187,9	110,2
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8,1)	20,3
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	93,8	63,3
AMORTIZAÇÕES DE ARRENDAMENTOS	52,1	-
JUROS, ENCARGOS, VARIAÇÃO CAMBIAL E MONETÁRIA	30,5	6,5
OUTROS	19,6	20,1
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDOS	(20,6)	1,4
ESTOQUES	(0,6)	(17,6)
IMPOSTOS A RECUPERAR	(25,7)	(18,8)
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	(21,0)	(4,4)
FORNECEDORES E ALUGUÉIS A PAGAR	(47,9)	(15,5)
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	(10,9)	(12,0)
PAGAMENTO DE JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(2,5)	(21,2)
OUTRAS VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS	(32,8)	(28,3)
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	127,2	69,9
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	(162,6)	(91,1)
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	(23,8)	(12,5)
GASTOS REEMBOLSÁVEIS COM OFERTA DE AÇÕES	(4,4)	-
APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(178,0)	(141,7)
RESGATE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	495,9	676,0
VALOR PAGO NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS LÍQUIDO DO CAIXA ADQUIRIDO NA AQUISIÇÃO	-	(360,9)
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(182,5)	(85,4)
CAPITAL INTEGRALIZADO NO PERÍODO	45,1	-
CUSTOS COM EMISSÃO DE AÇÕES	-	(4,5)
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (PRINCIPAL)	(136,3)	(80,9)
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	(26,7)	-
PAGAMENTOS DE PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	(64,6)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(29,4)	(21,6)
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	175,0	102,3
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	145,5	80,8

Os números do 1S19 estão apresentados de acordo com a adoção da nova norma contábil IFRS 16